

EDITORIAL

Novo Conselho Editorial. Anunciamos com grande satisfação que o Conselho Editorial da Revista *Avaliação* foi ampliado. Ao Comitê fundador – José Dias Sobrinho, Dilvo Ristoff, Carlos Eduardo Bielschowsky, Denise C. Leite, Fernando M. Campello, Heloísa Nunes Sant'Anna e Newton C. Balzan –, incorporam-se agora alguns outros eminentes intelectuais e especialistas brasileiros e de países de língua espanhola, todos com notável presença na área de avaliação e educação superior. Axel Didriksson é licenciado em Sociologia, doutor em Economia pela UNAM, com pós-doutorado na Universidade de Londres. Atualmente é professor titular na UNAM e coordenador acadêmico do Doutorado em Educação Internacional e Comparada da UAEM. Dentre muitas outras funções, coordena a Cátedra UNESCO no México e é membro de três Comitês Editoriais de revistas internacionais. Nos últimos sete anos, publicou 46 trabalhos sobre a temática da avaliação e da educação superior, dentre os quais se contam três livros, organização de dois outros, nove capítulos de livros e cerca de 20 artigos em revistas. Carlos Pedro Krotsch é licenciado em Sociologia e mestre em Ciência Política pela Universidade de Buenos Aires. É diretor do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Ciências Sociais da UBA, editor da revista *Pensamiento Universitario* e participa de vários comitês de revistas internacionais. Pedro Krotsch também é autor de numerosos e importantes trabalhos sobre avaliação e educação superior. Isaura Belloni, PhD pela Stanford University em Educação Internacional e Comparada, é professora aposentada da UnB, onde segue como pesquisadora associada. Coordenou o Centro de Avaliação Institucional da UnB no período 1986-93 e participou da Comissão da ANDIFES que propôs o Documento Básico do PAIUB, de cujo Comitê Técnico Assessor participou nos anos 93 e 94. Tem várias publicações sobre avaliação e educação superior, inclusive alguns artigos na revista *AVALIÇÃO* e um capítulo no livro "A Universidade Desconstruída. Avaliação Institucional e Resistência". José Félix Angulo Rasco, doutor pela Universidade de Málaga, é atualmente professor na Universidade de Cadiz, Espanha. É co-autor de livros importantes, como "Teoría y Desarrollo del Currículum", "Desarrollo Profesional del Docente. Política, Investigación y Práctica" e numerosos trabalhos publicados em revistas da Espanha e outros países, dentre os quais dois artigos na revista *AVALIÇÃO* e um capítulo no livro "A Universidade Desconstruída: Avaliação Institucional e Resistência" (Editora Insular). Pedro L. Goergen, professor titular (Unicamp), doutor pela Ludwig Universität de Munique, com pós-doutorado na Universidade de Bochum e no Instituto Max Planck de Berlim, foi diretor da Faculdade de Educação e Assessor de Relações Internacionais da Unicamp. Tem várias publicações sobre educação superior, entre as

quais os livros em colaboração: "Formação de Professores – A experiência internacional sob o olhar brasileiro" e "Escola e Universidade na pós-modernidade". Rafael Guarga Ferro, atual reitor da Universidade da República, Uruguai, é engenheiro mecânico e eletricitista com mestrado e doutorado na UNAM. Professor titular e ex-diretor da Faculdade de Engenharia da Universidade da República, recebeu sete prêmios e distinções internacionais, apresenta mais de sessenta publicações em revistas arbitradas e tem sido convidado a proferir conferências em várias universidades européias e latino-americanas. Participou como membro da comissão de avaliação externa da UAJSM, Tarija, Bolívia. Agradecemos a inestimável colaboração.

*

Esta edição, a 16ª da história da revista *AVALIÇÃO*, se abre com o imperdível artigo de Valdemar Sguissardi, que trata dos grandes desafios que a educação superior brasileira hoje enfrenta e das perspectivas que se apresentam no quadro de reformas que estão submetendo o educacional ao econômico e o público ao privado. Essas reformas instrumentalizam as avaliações, particularmente o "Provão", usando-as como mecanismos de controle centralizado dos produtos/resultados Mercedes Camperos analisa o processo de avaliação institucional da Universidade Central da Venezuela. Acácia Angeli dos Santos, Ricardo Primi e outros analisaram habilidades básicas de universitários ingressantes, concluindo com a sugestão de que se realizem estudos longitudinais que avaliem o impacto do curso superior sobre as habilidades iniciais dos alunos, e não simplesmente a avaliação do produto final, como faz o Provão. Francisco Rodrigues procura apresentar evidências de diversidades nos instrumentos de avaliação elaborados pelas Comissões de Especialistas do MEC. Ângela C. Siqueira analisa o Censo do ensino Superior divulgado pelo MEC, mostrando que a forma de apresentação desses dados produz a falsa idéia de maior eficiência do setor privado quando comparado com o público. Finalmente, republicamos o texto de Aluí Barbisan, que saíra com falhas na edição anterior (pelas quais pedimos desculpas). Nele o autor propõe um modelo institucional de avaliação da extensão, oferecendo indicadores para a avaliação da clientela, da estrutura institucional, do desempenho e mudanças sociais produzidas pelas atividades extensionistas. Boa leitura!

José Dias Sobrinho, editor.

ERRATA: Na edição anterior, cometemos os seguintes erros: o artigo de Aluí Barbisan não incluiu as figuras, trazendo problemas à compreensão de algumas partes; além disso, não constou do Sumário e seu autor aí apareceu indevidamente como co-autor de outro artigo. Pedimos desculpas aos leitores e ao autor.